

Um ponto de reflexão para a oração.

Salmo 139

O Salmo 139 é um hino à onipresença, onisciência e amor de Deus, que examina profundamente o homem, conhecendo seus pensamentos e ações.

Ó Senhor, tu me sondaste e me conheces;
sabes quando me sento e quando me levanto;
de longe entendes os meus pensamentos;
observas o meu andar e quando me deito;
todos os meus caminhos te são conhecidos.

Antes mesmo que uma palavra me chegue à
língua, ó Senhor, Tu já a conheces
completamente.

Você me cerca por trás e pela frente e coloca
sua mão sobre mim.
Seu conhecimento é maravilhoso para mim,
elevado demais, inacessível demais para mim.

Tu formaste o meu interior e me teceste no
ventre de minha mãe.

Agradeço-lhe:
Você me transformou em uma pessoa
maravilhosa;
Suas obras são maravilhosas, minha alma as
reconhece plenamente.

Meus ossos não estavam escondidos de ti
quando eu fui formado em segredo e tecido
nas profundezas da terra.

Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração;
prova-me e conhece os meus pensamentos;
Veja se trilho o caminho da dor e conduza-me
ao caminho da eternidade.

Oração

Ó Pai, que no Coração do vosso Filho amado nos dais a alegria de celebrar as grandes obras do vosso amor por nós, concedei-nos que desta fonte inesgotável possamos beber a abundância dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

Oração Coleta pela Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, Missal Romano 2020

4



Uma rica interioridade

com o Conde Baldassare Porta



Curadoria de Ir Deuzilene Ferreira, Ir Anna Vanzin, Ir Agnieszka Zdeb, Ir Afi Kotobissa, Ir Kasia Kloc, Ir Jeannette Wiyao, Ir Christine Ogoulou, Ir Leen Halasah, Congregação das Irmãs Mestras de Santa Doroteia, filhas dos Sagrados Corações, Vicenza

Deixe-me apresentar: sou Baldassare Porta!

Monza, 1763 - Monza, 22 de abril de 1833

Uma árvore boa só pode dar frutos bons.

Eu dou testemunho disso: Os Corações de Jesus e de Maria, na minha vida, deram frutos de um sabor mais que delicioso e, desde que começaram a criar raízes em mim, tive prova de quão plena é a alegria de quem vive a caridade no coração e nas obras. Experimentei isso com a "Escola de Caridade" que iniciei em 1828, em benefício das meninas pobres na paróquia de São Pedro em Vicenza, onde estava concluindo o meu cargo de Superintendente das finanças. Comecei com o Pároco Dom Giovanni Orlando, e juntos confiamos a administração ao Padre Franciscano Angelico Carlesso. Além disso, para sustentá-la e garantir a gratuidade do serviço as meninas, um grupo de generosos benfeitores garantia a sua subsistência. O início foi compromissor, mas logo, no final do meu cargo eu já havia retornado a Monza com minha família, a maioria dos benfeitores e dos mestres começaram a se retirar. Se as obras são de Deus, o homem não é capaz de pará-las e onde a cizania e semeada o trigo deve crescer impavido. Por isso, com confiança não nos detivemos nos primeiros numerosos obstáculos, ao contrário. O bom Carlesso, assim como os fieis Felice de Maria e Valentino Piccoli permaneceram agarrados a essa obra que eu não podia conduzir... não apenas pela distância, mas pela minha inadequação em fazê-la frutificar.

Aconselhado pelo meu pai espiritual vicentino padre Gaetano de Luca, com quem compartilhava a espiritualidade dos Sagrados Corações, me dirigi ao jovem capelão, Dom Antonio Farina um sacerdote e mestre já engajado na Pia Obra de Santa Doroteia e dotado de inteligência necessários para reorganizar a escola com sabedoria. O Senhor prepara com generosidade seus servos! Com tanta confiança, entreguei a ele a tocha da caridade, sabendo que não deveria levá-la sozinho, mas com a equipe de amigos que já haviam compartilhado comigo aquela missão. O que mais me importava era que os Corações de Jesus e de Maria fossem os primeiros titulares daquela obra e que o novo diretor tivesse como prioridade a educação das meninas a partir da sua interioridade. Assim lhe escrevi: "O nosso fim seja só a de glória Deus e procurar que seja conhecido o seu belo coração, amado, reverenciado, e ressarcido em qualquer lugar que seja possível. O homem faça por si quanto possa, o restante fará sempre Deus, quando não desconfiamos da sua infinita providência. Ele, desde que se faça de coração, abençoará até as nossas imperfeições, fazendo com que, o que não pudéssemos realizar, se aperfeiçoasse por outros." A inumerável colheita de frutos bons, colhidos dos Sagrados Corações do meu Senhor e da Virgem Maria me fez viver a beatitude de quem, saciado de dias, está pronto para voltar aos braços do Pai.



Que nosso objetivo seja a glória de Deus e assegurar que Seu belo coração seja conhecido, amado, reverenciado e recompensado sempre que possível. Que o homem faça o que puder por si mesmo; o resto será sempre feito por Deus, contanto que não desconfiemos covardemente de Sua infinita providência. Ele, desde que seja feito de todo o coração, abençoará até mesmo nossas imperfeições, garantindo que o que nós mesmos não podemos realizar seja aperfeiçoado por outros.

(cf. Positio sobre a vida e as virtudes de Giovanni Antonio Farina)

Eu continuava a lembrá-lo do que me mantinha firme: Deus guia tudo, confie em Seu coração e você não terá nada a temer.



Fundada ontem nos Sagrados Corações...

...e hoje!

"O âmago de cada ser humano, seu centro mais íntimo, não é o núcleo da alma, mas sim da pessoa como um todo, em sua identidade única, que é de alma e corpo. Tudo se unifica no coração, que pode ser a sede do amor com todos os seus componentes espirituais, psicológicos e até físicos. Em última análise, se o amor reina dentro dele, a pessoa realiza sua identidade de forma plena e luminosa, porque todo ser humano foi criado, antes de tudo, para amar; em sua essência mais profunda, ele foi feito para amar e ser amado."

Papa Francisco, Ele nos amou, 21

Como o Conde Porta firmou seu coração nos Corações de Jesus e Maria... ...que o amor deles reine também em nossos corações!

Algumas questões para reflexão



- Como posso internalizar e incorporar as virtudes dos Sagrados Corações em minha vida diária?
- Como posso comunicar o Amor dos Sagrados Corações ao mundo de hoje?

Um gesto concreto para hoje.

- Oferecerei um sorriso a todos que encontrar, deixando que meu olhar comunique o Amor de Jesus e a Ternura de Maria que eu mesma vivencio!

Para saber mais sobre nossa história, visite nosso site sdvi.org.



**Não possuímos nenhuma representação autêntica do Conde Porta. No entanto, como símbolo de sua participação em nossa história, temos este retábulo que ele próprio encomendou para a Scuola di Carità. Ele retrata os Sagrados Corações de Jesus e Maria e os três protetores: Santo Inácio de Loyola, São Carlos Borromeu e São Francisco Xavier, devoções que mais tarde G.A. Farina colocou como fundamento da espiritualidade do instituto religioso.*